

## **MINIPROJETO TEMÁTICO HIDRATAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA DESENVOLVIDO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR RESIDENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

Amanda Oliveira Moreira <sup>1</sup>  
Gabriela das Dores de Oliveira <sup>2</sup>  
Allan Feitosa Velozo Brandão<sup>3</sup>  
Jairo Antônio da Paixão<sup>4</sup>

A proposta de práticas pedagógicas relatada no presente documento foi desenvolvida por meio de um miniprojeto temático intitulado *Hidratação e Atividade Física* com os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, vinculados ao Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, desenvolvido no período de 2 a 14 de julho de 2023 no Centro Educacional Dr. Januário de Andrade Fontes, localizado na cidade de Viçosa, MG. A referida proposta teve como objetivo integralizar o processo de formação inicial de professores de Educação Física para atuar nos diferentes níveis que compõem a educação básica. No caso específico do miniprojeto, buscou-se promover a conscientização dos alunos da Educação Infantil acerca da importância da hidratação e a sua relação com a atividade física.

Na fase de planejamento foram realizadas, por meio de reuniões semanais com todos os integrantes do núcleo, nas noites de quintas feiras, nas dependências da IES reuniões em conjunto com o orientador do projeto, preceptor da escola e residentes envolvidos na implementação do miniprojeto. Nessas ocasiões, foram definidos o tema, a estrutura inicial do miniprojeto, duração e outros aspectos julgados pertinentes pelo grupo. Uma vez definido o tema, foram desenvolvidas discussões baseadas em leituras prévias da literatura especializada, formas de abordagem do tema *Hidratação e Atividade Física* no processo ensino aprendizagem do conteúdo da Educação Física referente à unidade didática que se

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - MG, [amanda.o.moreira@ufv.br](mailto:amanda.o.moreira@ufv.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa - MG, [gabriela.d.oliveira@ufv.br](mailto:gabriela.d.oliveira@ufv.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa- MG, [allan.brandao@ufv.br](mailto:allan.brandao@ufv.br);

<sup>4</sup> Docente do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa- MG, [jairopaixao@ufv.br](mailto:jairopaixao@ufv.br);

estava sendo trabalhada com os alunos da Educação Infantil no período definido para realização do projeto. Soma-se a isso, os pressupostos das metodologias de ensino da Educação Física e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016).

Na implementação das atividades foi possível abordar o tema *Hidratação e Atividade Física* em duas aulas específicas por turma, sendo envolvidas o total de 8 turmas da Educação Infantil: 1º períodos A, B, C e 2º períodos A, B, C, D, E. Além disso, em cada uma das turmas foram trabalhados subtemas específicos relacionados ao tema do miniprojeto. Estes subtemas foram pensados, selecionados e desenvolvidos de modo a considerar o grau de compreensão dos alunos em cada nível da Educação Infantil, sendo eles: “Utilização de garrafinhas para a hidratação” (1 PER A); “Como o corpo perde água?” (1 PER B); “Porcentagem de água no corpo” (1 PER C); “Hidratação em dias quentes e dias frios” (2 PER A); “Hidratação na atividade física: em quais exercícios físicos devemos consumir mais água?” (2 PER B); “Quais tipos de líquidos devem ser consumidos?” (2 PER C); “Patologias que podem ser causadas pela má hidratação (2 PER D) e qualidade da água a ser consumida” (2 PER E).

O desenvolvimento dos subtemas pelos residentes nas respectivas turmas, se deu a partir da seguinte sequência: inicialmente, foi apresentado o tema aos alunos, buscando desenvolvê-lo a partir de uma abordagem dialógica e contextual tendo em vista aspectos do cotidiano deles. Em seguida, como forma de expressarem a compreensão sobre o tema *Hidratação e Atividade Física*, os alunos compuseram oficinas, nas quais confeccionaram cartazes, por meio de desenhos e pinturas, os quais foram expostos nas dependências da escola, de modo a compartilhar as informações com toda a comunidade escolar.

Vale ressaltar que a realização do miniprojeto coincidiu com o período dos ensaios dos alunos para a festa Julina. Desse modo, mesmo durante os ensaios, os residentes orientavam os alunos a se hidratarem e davam relevo em suas falas aos alunos sobre a importância da hidratação.

Após a realização do miniprojeto foi realizada uma avaliação conjunta entre residentes e preceptor, momento esse em que se buscou registrar os relatos dos residentes, conforme são destacados a seguir.

“O projeto teve início no decorrer dos ensaios da festa junina, por isso, tivemos pouco tempo para organizar e colocar ele em prática. Justamente por isso, ao meu ver, tivemos dificuldades com o tempo. Em questão da montagem dos cartazes, as crianças se mostraram muito interessadas, tanto para a criação, quanto para a colagem nas

---

<sup>5</sup>Trabalho resultante de vivência de prática pedagógica no âmbito do Programa Institucional Residência Pedagógica da UFV, que tem como órgão de fomento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

paredes da escola. Por eu dar aula na quarta e quinta, fiquei com a parte da exposição, por isso, posso afirmar que os alunos ficaram interessados. Agora para a autoavaliação, na minha perspectiva, aprendi muito para a minha formação com as crianças, pois não é nada fácil dar aulas para elas, além de professor, temos que ser psicólogos, saber ouvir todos os alunos e ter muita paciência. E por último, irei falar sobre o Paulo, que além de ser muito compreensivo, ajudava muito na disciplina dos alunos, e acredito que com ele, consegui desenvolver mais as minhas aulas.” (Residente 1)

“Acredito que a proposta do miniprojeto possa ser considerada um sucesso, desde do momento da proposição dos temas, o núcleo agiu com muita sinergia, onde todos nós participamos ativamente da seleção dos temas divisão entre as turmas. A execução não foi diferente, pelo menos nas turmas que tive a oportunidade de estar presente, senti muita interação dos alunos quanto a confecção dos cartazes e retenção de alguns conteúdos ("vou até tomar uma água depois dessa" - um aluno comentou após explicarmos sobre algumas patologias relacionadas a desidratação), muitos tinham certo conhecimento prévio, o que foi uma surpresa pra mim. Diante de tudo, o projeto foi de boa execução, sem maiores problemas. Vejo que pode ter impactando positivamente os alunos”. (Residente 2)

“No decorrer do desenvolvimento do miniprojeto "*Hidratação e atividade física*", pude notar que os alunos possuem uma boa base de conhecimento acerca da importância da hidratação para a saúde e também da hidratação durante a prática de atividades físicas. Pois no desenvolvimento das aulas, esses responderam de modo suficientemente esperado às perguntas realizadas sobre o assunto. Percebi também que o projeto veio a potencializar a conscientização dos alunos sobre a importância da prática da hidratação, pois esses apresentaram atitudes pelas quais nós, nas condições de professores, tentamos incentivá-los como, por exemplo, tomar água constantemente e utilizar de garrafinhas como meio de facilitar a ingestão de água, essas atitudes puderam ser observadas quando os alunos nos pediam para ir ao bebedouro ou para encher suas garrafas. No que se refere a mim enquanto uma das professoras responsáveis pelo desenvolvimento do miniprojeto, me senti gratificada com a ação, pois percebi que os alunos se envolveram com o tema, demonstrando empolgação e curiosidade sobre o mesmo.” (Residente 3)

“Dificuldades para realização do miniprojeto: A principal dificuldade para a realização do projeto foi o espaço disponibilizado para a

execução deste. Percepções sobre a interação dos alunos com os residentes e com a confecção dos cartazes: Os alunos, em sua maioria, gostaram da iniciativa e participaram ativamente na realização dos componentes do cartaz, trazendo conhecimentos sobre os temas e conversando entre si, como iriam pintar as imagens e/ou o que iriam desenhar. Auto avaliação e avaliação do preceptor: Avalio meu trabalho como muito bom para que este trabalho fosse possível, confeccionei os materiais, e fiz uso do labore, localizado no prédio das licenciaturas, para fazer um trabalho mais organizado. O preceptor, Paulo, esteve presente no momento junto das crianças e ajudou com identificação de desenhos e na disposição dos alunos, o que foi importante para que as coisas ocorressem de uma forma mais efetiva.” (Residente 4)

“Gostei bastante dos temas do miniprojeto. Comecei perguntando sobre água e eles foram me respondendo sobre o tema até que pedi para desenharem sobre. Tive a ideia do desenho ser todo feito por eles (não saiu do modo que imaginava) mas ficou bem legal. Minha maior dificuldade foi para escrever os cartazes, porém no final deu tudo certo. Professor Paulo me auxiliou em tudo o que precisei e eu não tenho o que reclamar.” (Residente 5)

Diante das verificações obtidas ao longo do desenvolvimento do miniprojeto temático relatado neste estudo e considerando suas limitações, é possível asseverar que se tratou de um trabalho em que as atividades desenvolvidas, em conformidades com as diferentes etapas definidas pelo Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, nos propiciaram vivenciar, de forma planejada e orientada, o exercício da docência com os alunos da Educação Infantil fundamentado nos pressupostos teóricos das áreas da Metodologia do Ensino da Educação Física, tendo como eixos norteadores a literatura especializada sobre o tema, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016).

No transcorrer do desenvolvimento do miniprojeto temático, converteram-se em lugar comum as discussões sobre o tema a partir da profusão dos saberes que alicerçam a prática pedagógica do professor de Educação Física na educação básica. Destacou-se a problematização do fazer pedagógico, a necessidade de reflexão e ainda de estabelecimento de estratégias no cotidiano das aulas nas escolas por nós, na condição de residentes.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento de propostas que oportunizam vivências dos acadêmicos na ambiência escolar nos fornecem valiosos subsídios em nosso processo de formação inicial de professores, futuros atuantes na educação básica.

Por fim, recomendamos que sejam propostas novas formas de experiências que possam envolver os acadêmicos dos cursos de licenciatura em Educação Física nos diferentes níveis que compõem a educação básica.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Educação Física. Educação Infantil.

### **AGRADECIMENTOS**

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versaorevista.pdf>>. Acesso em: 20 de abr.2023.